

REFORMA DA PREVIDÊNCIA FAZ MAL À SAÚDE



Proposta condena trabalhadores em áreas insalubres a permanecer mais tempo com a saúde e a segurança expostas para conseguir a aposentadoria.

PÁGINA 3

Falência da Karmann-Ghia é retomada pela justiça

PÁGINA 2

Convênio com o Mova é suspenso pela prefeitura de São Bernardo

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PRIVATIZAÇÃO DA NATUREZA - 1

O governador Geraldo Alckmin deseja vender a estação experimental de Itapeva para a iniciativa privada. A área tem 1.828 hectares.



PRIVATIZAÇÃO DA NATUREZA - 2

A decisão impedirá o desenvolvimento de pesquisas em agroecologia, que seriam realizadas por famílias do MST.



PORTAS FECHADAS

A rede Seta Atacadista fechou todas as unidades no ABC. Os 490 trabalhadores foram surpreendidos, já que a empresa não apresentou justificativa.



DISPUTA NO CONGRESSO

Amanhã começa o processo eleitoral para definir a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.



UNIVERSIDADES PARTICULARES

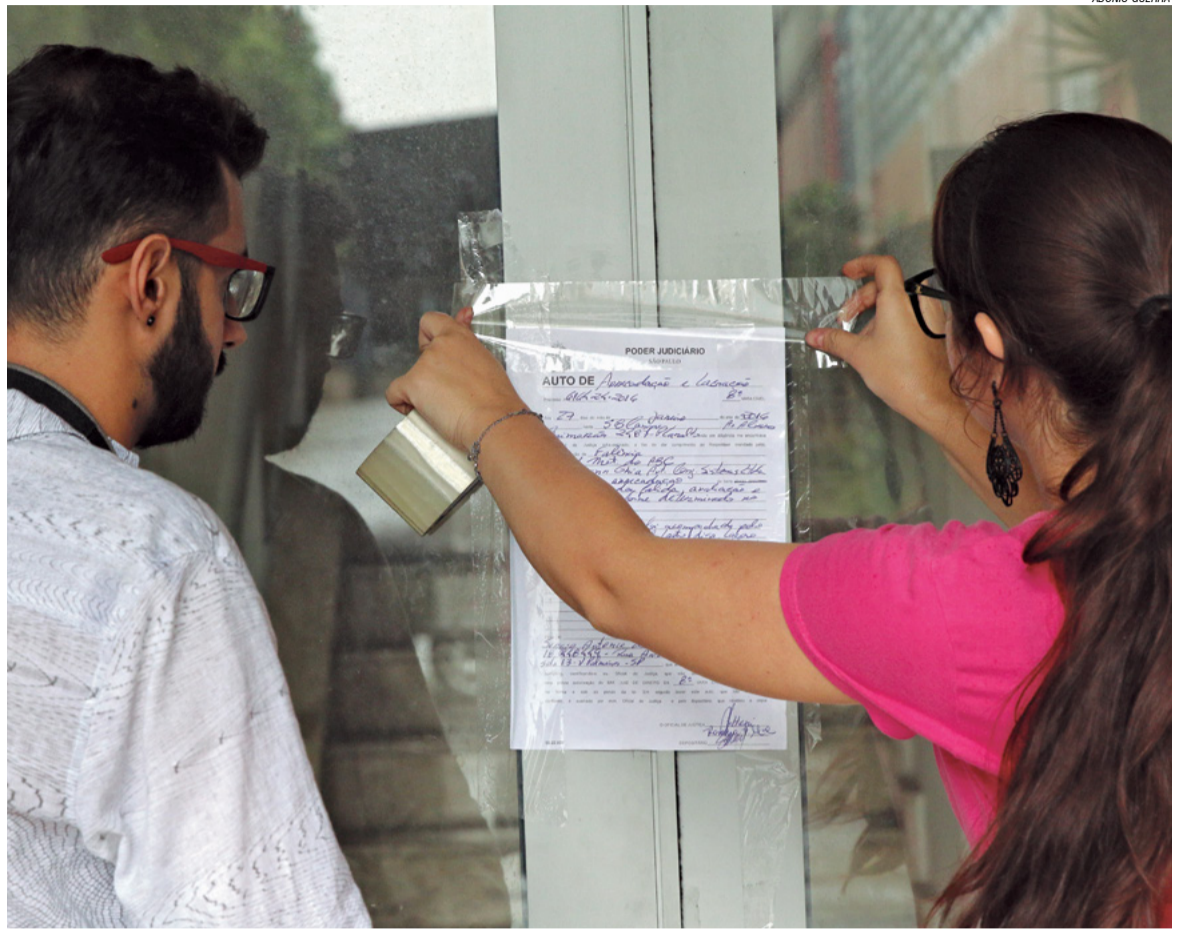
As inscrições para o Prouni estão abertas até o dia 3 de fevereiro. São oferecidas 103.719 bolsas integrais e 110.391 parciais em universidades particulares.

JUSTIÇA MANTÉM FALÊNCIA DA KARMANN-GHIA

O processo de falência da Karmann-Ghia, em São Bernardo, que estava suspenso por liminar desde o dia 7 de dezembro, foi retomado no último dia 26 por decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O desembargador Cesar Ciampolini Neto reconsiderou e decidiu restabelecer a decisão de primeira instância pela falência enquanto aguarda o julgamento final do mérito dos recursos apresentados pelo antigo proprietário, Dom Eudes Regnier Orleans e Bragança, pedindo o cancelamento do processo, e do Sindicato, pela sua continuidade. Na última sexta-feira, dia 27, a empresa foi novamente lacrada.

“Vamos continuar acompanhando todo processo. Nosso objetivo com a falência é tentar assegurar que os cerca de 600 trabalhadores prejudicados pela má gestão da empresa possam receber seus direitos depois de anos de dedicação”, reforçou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.



ADONIS GUERRA

lúrgicos do ABC no dia 28 de junho, devido ao abandono da fábrica pela direção da empresa, após longo período sem cumprir suas obrigações trabalhistas. A medida

foi tomada com objetivo de preservar algum patrimônio para os trabalhadores, que já estavam, naquele momento, há mais de um ano sem receber seus salários e benefícios.

A falência da Karmann-Ghia foi decretada pela Justiça no dia 23 de novembro. O pedido foi feito pelos Meta-

AGENDA SELMEC

Trabalhadores na Selmec, em Diadema, estão convocados para reunião hoje, às 17h30. Na pauta: assuntos gerais. Regional Diadema. Avenida Encarnação, 290. Próximo ao Terminal Piraporinha.

Confira seus direitos

AINDA A FALÊNCIA DA KARMANN-GHIA

Estamos acompanhando, com grande apreensão, o sofrimento dos trabalhadores na Karmann-Ghia, cuja história no ABC confunde-se com a própria trajetória da indústria automobilística no País.

Temos relatos de companheiros com mais de 20 ou 30 anos na autopeças. Outros ingressaram como aprendizes e permanecem há anos como oficiais. Enfim, muitas histórias de vida que se entrelaçam com os caminhos desta importante empresa metalúrgica.

Mas, ao lado disto, a infelicidade dela ter sido administrada por um grupo que com-

prometeu a saúde financeira, os projetos e o próprio futuro.

Resultado: no final de 2016, foi decretada a falência da empresa, por falta de pagamentos aos credores e por abandono. É isto mesmo, quando já apresentava os sinais de agravamento da crise, foi simplesmente abandonada pelos seus donos e diretores.

Os trabalhadores ficaram totalmente desamparados e se viram obrigados a manter alguma vigilância sobre os bens remanescentes, para ter a chance de receber algo no futuro.

Tudo está registrado no Processo nº

1016164-24.2016.8.26.0564, que tramita pela 8ª Vara Cível de São Bernardo.

Nos últimos dias de 2016, o Tribunal de Justiça resolveu dar uma segunda chance para os diretores retomarem o negócio, porém condicionado à apresentação de documentos, como relação de bens dos sócios e gestores, sua disponibilidade financeira no Brasil e no exterior, além de outros.

Mais uma vez eles optaram por esconder seus bens e recursos financeiros, por isso, novamente, o relator decidiu manter a falência da empresa, com lacração do estabelecimento.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

TVT canal 8.1 HD
BOM PARA TODOS
HOJE, ÀS 20h30

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br
SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA
☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292
R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo
Lacorse

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária
Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral
Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

MUDANÇA NA APOSENTADORIA ESPECIAL PREJUDICA A SAÚDE DO TRABALHADOR

A reforma da Previdência proposta pelo governo federal quer manter os trabalhadores, que poderiam ingressar com pedido de aposentadoria especial, por ainda mais tempo em áreas insalubres.

“Além de prejudicar a vida dos companheiros, a reforma da Previdência quer reduzir drasticamente o valor da aposentadoria de quem arrisca a saúde no trabalho”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Nas condições atuais, os trabalhadores em atividades prejudiciais à saúde ou à integridade física podem se aposentar com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, conforme o risco. Pela proposta, as aposentadorias especiais exigirão idade mínima de 55 anos e pelo menos 20 anos de contribuição.

“O governo ilegítimo de Temer quer fazer os trabalhadores morrerem sem conseguir se aposentar. É uma proposta feita por quem nunca passou um instante em áreas insalubres no chão de fábrica”, disse.

“Mesmo que o trabalhador esteja com os equipamentos de proteção, o risco à saúde está presente”, explicou.

“Sai barato para os patrões não investirem em condições



ADONIS GUERRA

de trabalho no Brasil. Com isso, muitos companheiros não suportam a exposição a estes ambientes e, por isso têm tempo de aposentadoria antecipado”, prosseguiu.

Pelas regras atuais, a apo-

sentadoria especial é concedida com 100% do salário de benefício. A proposta da reforma da Previdência institui a regra geral de aposentadoria com o cálculo de 51% do salário de benefício mais 1% por ano de

contribuição adicional.

“Quem pagará a conta com essa reforma é a classe trabalhadora. São os companheiros que começaram a trabalhar cedo os mais prejudicados se a reforma for aprovada”, alertou Wagnão.

“Precisamos resistir contra essa proposta desumana de trabalho que prejudica o futuro de todos os companheiros. A aposentadoria é um direito conquistado e vamos lutar contra os ataques”, concluiu.



APOSENTADORIA ESPECIAL

EXEMPLO: metalúrgico com 38 anos de idade e 24 anos de contribuição, que entrou aos 14 anos pelo Senai em área insalubre de uma montadora.

REGRA ATUAL: teria direito a aposentadoria especial com salário integral daqui a **1 ano**, ou seja, com **39 anos** de idade e **25 anos** de contribuição.

COM A PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA: terá que trabalhar mais **17 anos** para atingir a idade mínima de **55 anos**.

REGRA DE TRANSIÇÃO NÃO VALE PARA TER 100% DO BENEFÍCIO

A proposta de reforma da Previdência institui a regra de transição apenas para ter acesso ao benefício a homens com 50 anos de idade ou mais e mulheres com 45 anos de idade ou mais. Nesses casos haverá aplicação de um “pedágio” de 50% sobre o tempo de contribuição que falta para a aposentadoria pela regra atual 85/95.

“A reforma da Previdência é perversa. Não existe regra de transição para calcular o valor da aposentadoria”, explicou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Mesmo nos casos de transição, o valor será calculado de acordo com a nova regra, se aprovada.

“Isso significa que mesmo os que estão na idade de transição terão que trabalhar 49 anos para ter acesso a 100% da aposentadoria, independente da idade”, disse.

Confira o exemplo ao lado.

EXEMPLO: mulher com 46 anos de idade e 25 anos e 4 meses de contribuição.

REGRA ATUAL: para ter direito à aposentadoria por tempo de contribuição, é necessário completar 30 anos de contribuição (mulher) e 35 anos (homem)

- Com incidência do fator previdenciário (cerca de 51% do salário): 4 anos e 7 meses

- Pela regra 85/95, ou seja, com 100% do salário: **6 anos e 7 meses**

COM A PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

REGRA DE TRANSIÇÃO

- Tempo para aposentadoria com incidência do fator previdenciário (cerca de 54% do salário): 6 anos e 11 meses

- Tempo para aposentadoria com 100% do salário. É necessário 49 anos de contribuição: **23 anos e 7 meses**

OBS: Para receber a aposentadoria integral, a companheira que teria direito em **6 ANOS E 11 MESES** terá que trabalhar por mais **23 ANOS E 7 MESES** pela proposta de reforma da Previdência do governo Temer.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O meia do **Corinthians**, **Rodrigo**, sentiu o joelho após jogar o amistoso pela **Seleção**. Ele ficará de fora do jogo contra o **Ferroviária**.



Caso **Vecchio** não seja relacionado pelo **Santos** para o **Paulistão**, ele pode ser negociado com o **Unión Española**, do Chile.



O **São Paulo** quer trazer **Hernanes** de volta. O clube tenta um empréstimo com o pagamento do salário dividido com o **Juventus**, da Itália.



O atacante do **Palmeiras**, **Barrios**, afirmou que recebeu proposta do **Olimpia**, do Paraguai, mas garantiu que vai ficar no **Verdão**.

AMISTOSO HOJE – 21H45

Corinthians X Ferroviária
Arena Corinthians



FOTOS: ADONIS GUERRA

Morcegão, coordenador de São Bernardo, se reuniu na semana passada com as educadoras do Mova

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO CANCELA CONVÊNIO COM O MOVA

O edital que abre licitação para financiar o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos, o Mova, foi revogado pela atual administração da cidade de São Bernardo. Isso significa que R\$ 400 mil não serão destinados aos alunos de 30 salas que buscam uma alternativa para sair do analfabetismo e da exclusão social.

O **coordenador** de São Bernardo do Sindicato e responsável pelo Mova na cidade, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, afirmou que os educadores e as entidades envolvidas buscam uma explicação. “Vamos solicitar por escrito uma justificativa da prefeitura sobre o cancelamento do edital e também uma reunião com a secretária de Educação, Suzana de Oliveira, para tratar do assunto”.

Até o momento a justificativa apresentada é que os cursos precisam de “reavaliação técnica”.

“Essa decisão traz um impacto social muito grande para a cidade, pois o programa tem uma característica inclusiva de levar a educação para dentro dos bairros”, destacou o coordenador.

A educadora Vacilania Lopes de Oliveira, há 14 anos no programa, também disse que não cruzará os braços diante da decisão. “A luta pela alfabetização é constante. O convênio com a prefeitura era muito importante e essa será uma perda muito grande, mas vamos lutar para que seja reestabelecido, pois a educação é um direito de todos”.

“Esse movimento tão importante não pode acabar assim. Tenho aluno de 89 anos que não tem condições de ir para a rede pública. Se o Mova terminar, acaba com o sonho deles. É um programa que dá certo e nosso trabalho deveria ser mais reconhecido, já que ajuda as pes-

soas a crescerem como cidadãs”, frisou Marisa Vicentainer Andrade, educadora há 17 anos.

MOVA NÃO SERÁ EXTINTO

Morcegão garantiu que, mesmo sem o apoio da prefeitura, o Mova continuará funcionando, uma vez que o projeto conta com a contribuição de entidades. No Programa, todos os educadores são voluntários e recebem apenas ajuda de custo.

Desde que teve início o convênio com a prefeitura, em 2010, o MOVA formou 5.518 alunos, ajudando a reduzir o índice de analfabetismo no município. A história do programa começou em 1995 por iniciativa do Sindicato e da prefeitura de Diadema para alfabetizar trabalhadores no chão de fábrica. No ano seguinte, o debate foi levado para a Câmara Regional do Grande ABC e ampliado para a região.



Vacilania Lopes de Oliveira



Marisa Vicentainer Andrade

Doe sangue

Para **Josefa Barros**, mãe do companheiro Gilberto, trabalhador na fábrica de eixos da Scania. Hospital Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1.450, Vila Clementino, São Paulo. Segunda a sexta, das 8h às 17h. Sábados, das 8h às 12h. As doações também podem ser feitas nos mesmos dias e horários na Unidade Brigadeiro. Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2533. Tel: 5080-4435/ 3373-2050.